

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

A borboleta e a tartaruga

Era uma manhã ensolarada e a velha tartaruga, que vivia na lagoa há mais de cem anos, saiu para tomar sol.

Procurou um cantinho na margem, se ajeitou vagarosamente e lá decidiu ficar no maior sossego.

Naquela mesma hora, uma borboleta, que tinha acabado de nascer, apareceu por lá, batendo apressadamente as asas.

Toda agitada, olhando para tudo quanto é lado, sem saber por onde começar.

— O que será aquilo? — pensou a borboleta quando viu a tartaruga.

E imediatamente pousou sobre ela.

— Pronto! Eu sabia que este meu sossego não ia durar! — reclamou a tartaruga. — Xô! Xô! Vai incomodar outra! Se você não consegue ficar um minuto parada, deixa em paz quem quer ficar tranquila no canto dela!

— Mas quem é você? — perguntou a borboleta.

Não está vendo que eu sou uma tartaruga?

— Que horror! — gritou a borboleta. — Fui pousar logo em cima do bicho mais parado que existe no mundo. Que horror!

E foi embora do jeito que tinha chegado.

— Que bicho irritante! — pensou a borboleta. — Eu não sei como alguém pode ficar a vida toda parada com tanta coisa para se ver.

— Que bicho irritante! — pensou a tartaruga. — eu não entendo como alguém pode se mexer o tempo todo, sem ter um pingo de sossego.

E enquanto a borboleta voava, a tartaruga encolheu a cabeça e ficou onde estava.

— Que linda flor! Como é bonita aquela amarela! E a vermelha também! Você é uma árvore? Bom dia, passarinho! Vou correr atrás da abelha... Olha eu no espelho da lagoa!...

— Para que sair daqui se o calor do sol está tão gostoso? — pensou a tartaruga.

E assim o dia foi passando, e a tartaruga no canto dela pensava:

— Nada melhor do que uma boa dormida depois de um dia longo como este.

— Nossa! Já está anoitecendo e eu não vi quase nada! — pensou a borboleta. — Como o dia foi curto!

Quando a noite chegou, a tartaruga decidiu ficar onde estava mesmo e só voltar para a lagoa no dia seguinte. E a borboleta, surpreendida pela escuridão, procurou um lugar para ficar.

— Vou pousar nesta pedrinha — pensou a borboleta, e pousou sobre a tartaruga.

— Que ventinho gostoso! — pensou a tartaruga quando sentiu a borboleta sobre ela. E fechou os olhos.

Que pedra quentinha! — pensou a borboleta e dormiu.

Naquela noite, a borboleta sonhou que era tartaruga e a tartaruga sonhou que era borboleta.

LACocca, Liliána. A borboleta e a tartaruga. São Paulo, Ática, 1999.

Compreensão de texto

1) Qual é o título do texto?

R.: _____

2) Quem é o autor?

R.: _____

3) Quantos e quais são os personagens do texto?

R.: _____

4) Onde se passa a história?

R.: _____

5) Quantos parágrafos há no texto?

R.: _____

6) Cite uma característica da tartaruga.

R.: _____

7) Cite uma característica da borboleta.

R.: _____

8) Você se parece mais com a tartaruga ou com a borboleta? Explique sua resposta.

R.: _____

9) Em sua opinião dá para duas pessoas tão diferentes como a tartaruga e a borboleta, serem amigas? Justifique sua resposta.

R.: _____

10) Esta história se acontece em:

- a) Um mês
- b) Um dia
- c) Uma semana